



V SINGEP

Simposio Internacional de Gestao de Projetos, Inovacao e Sustentabilidade
International Symposium on Project Management, Innovation and Sustainability

ISSN: 2317 - 8302

Programa Nacional de Formacao em Administracao Publica (PNAP) na Universidade Federal de Alagoas (UFAL): Inovacao e Evasao

MARIA DO CARMO GALINDO CAVALCANTE

UFAL - Universidade Federal de Alagoas
mrgalindoadmead@gmail.com

ANDERSON CARLOS DE CARVALHO OMENA

Universidade Federal de Alagoas
omenna88@hotmail.com



PROGRAMA NACIONAL DE FORMAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA (PNAP) NA UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS (UFAL): INOVAÇÃO E EVASÃO

Resumo

A inovação do Programa Nacional de Formação em Administração Pública (PNAP) na formação de gestores públicos permite, com sua forma descentralizada, qualificar e fortalecer a gestão pública no âmbito federal, estadual e municipal. A Universidade Federal de Alagoas (UFAL) participa desse programa com os quatro cursos ofertados. O presente trabalho busca fazer uma análise comparativa entre os índices de alunos matriculados e desvinculados dos cursos de especialização da UFAL/PNAP e salientar o que teve melhor performance. Na abordagem metodológica foi realizado um estudo de caráter exploratório descritivo para obter informações do sistema de informação da Universidade Aberta do Brasil – SisUAB e pesquisa documental dos cursos da UFAL, onde foi verificado que o curso *lato sensu* de Gestão em Saúde teve a melhor performance.

Palavras-chave: Inovação. PNAP. EAD. Gestão.

Abstract

The Innovation of the National Training Program in Public Administration (PNAP) in the training of public managers allows, with its decentralized way, qualify and strengthen public administration at the federal, state and municipal levels. The Federal University of Alagoas (UFAL) participates of this program with the four courses offered. This study aims to make a comparative analysis between the ratios of students enrolled in specialization courses of UFAL/PNAP or unliked them and point out which one had the best performance. In methodological approach, a descriptive exploratory study was conducted to obtain information from the Open University of Brazil information system - SisUAB and documentary research of the UFAL courses, which found that the *latosensu* course in Health Management had the best performance.

Keywords: Innovation. PNAP. Distance Education. Management.



1 Introdução

A preocupação com a formação de gestores públicos ultimamente vem se acentuando na busca da excelência na qualidade dos serviços públicos. O governo vem se empenhando nessa área com a inovação na metodologia do ensino. Um desses focos é a ensino a distância (EAD), que na Universidade Federal de Alagoas (UFAL) é uma realidade e no intuito de qualificar e fortalecer a gestão pública da região aderiu ao Programa Nacional de Formação em Administração Pública (PNAP), que apesar da grande demanda apresenta um alto grau de alunos desvinculados dos cursos.

A educação a distância iniciou suas atividades na UFAL em 1998 sendo uma das pioneiras em implantar essa modalidade no estado de Alagoas. Em 09/01/2001 a Lei 10.172 estabelece o Plano Nacional de Educação, e um dos objetivos para a educação a distância e tecnologias educacionais é a oferta de cursos a distância em nível superior, cujas normas foram estabelecidas pela Resolução CNE/CES nº 1 de 03.04.2001 do Conselho Nacional da Educação

A UFAL foi credenciada para a oferta da modalidade EAD desde 2002, com a publicação da Portaria nº 2.631 de 19/09/2002. Além do credenciamento institucional a UFAL inovou, em 2004, ofertando 20% de sua organização pedagógica e curricular na modalidade a distância, nos cursos de graduação e pós-graduação presenciais, com a autorização dada por meio da Portaria nº 4.059, sendo este um fator impulsionador da ampliação da EAD na UFAL junto com o incentivo do uso das tecnologias da informação e comunicação (TIC).

O sistema UAB incentiva a colaboração participativa entre os entes federativos na criação de centros de formação permanentes por meio dos polos de apoio presencial em localidades estratégicas, propiciando a articulação e a interação entre os três níveis governamentais: da união, estadual, municipal e as universidades públicas e demais organizações interessadas, viabilizando a implantação e a execução de cursos de graduação e pós-graduação de qualidade. Na UFAL o início desse sistema foi como oferta do curso piloto de Administração a Distância financiado pelo Fundo das Estatais, através do Banco do Brasil, com a finalidade de qualificar os servidores públicos das empresas estatais, para isso o MEC fez parceria com 25 universidades públicas. O curso ofertou 500 vagas para Alagoas.

Para dar continuidade ao projeto do curso piloto de Administração a Distância e expandir o Sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB) o Ministério da Educação inovou com o lançamento do Programa Nacional de Formação em Administração Pública (PNAP). A estratégia desse programa é o desenvolvimento científico e a inovação tecnológica para o crescimento sustentado do país através da promoção do desenvolvimento regional, da geração de empregos e da igualdade social.

Um dos problemas apresentados pelos cursos a distância é o quantitativo de evadidos em relação aos alunos matriculados. Nos cursos promovidos pelo setor público essa evasão gera um desperdício do investimento realizado, uma vez que não existe uma política de ressarcimento ao erário público por parte do aluno e do responsável pelo curso, que não promove estratégias inovadoras para manter um quantitativo elevado de discentes no curso.

O objetivo desse artigo é apresentar o panorama dos cursos de especialização do PNAP/UFAL na Universidade Federal de Alagoas quanto ao número de alunos matriculados e desvinculados dos cursos e comparar o índice de evasão em relação aos alunos matriculados nas duas primeiras ofertas, para perceber, a partir da diferença, qual dos cursos apresenta menos alunos evadidos.

O artigo está estruturado em cinco partes. Na primeira parte, a introdução, é feita um relato da educação a distância na UFAL. A segunda apresenta a importância da inovação dos



curso do PNAP para a formação de gestores públicos e o panorama dos cursos na UFAL. A seguir a metodologia relata a abordagem metodológica que foi realizada à pesquisa. Na quarta parte apresentamos os dados da pesquisa, seguidos das considerações finais e das referências utilizadas neste trabalho.

2 Referencial teórico

Nos cursos de EAD, até 2005, os ambientes virtuais de aprendizagem eram poucos ou não eram utilizados. Porém, com a publicação do Decreto nº 5.622, de 19/12/2005, além de regulamentar a EAD no país, inova com o desenvolvimento da mediação usando as TIC, mais especificamente as ferramentas da Internet, conforme:

Art. 1º Para os fins deste Decreto, caracteriza-se a educação a distância como modalidade educacional na qual a mediação didático-pedagógica nos processos de ensino e aprendizagem ocorre com a utilização de meios e tecnologias de informação e comunicação, com estudantes e professores desenvolvendo atividades educativas em lugares ou tempos diversos.

Dando continuidade a inovação da EAD, em 8 de junho de 2006, a UAB foi instituída pelo Decreto 5.800 e conforme seu art. 1º é voltado para o desenvolvimento da modalidade de educação a distância, com a finalidade de expandir e interiorizar a oferta de cursos e programas de educação superior no país, que tem por objetivo:

- I - oferecer, prioritariamente, cursos de licenciatura e de formação inicial e continuada de professores da educação básica;
- II - oferecer cursos superiores para capacitação de dirigentes, gestores e trabalhadores em educação básica dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios;
- III - oferecer cursos superiores nas diferentes áreas do conhecimento;
- IV - ampliar o acesso à educação superior pública;
- V - reduzir as desigualdades de oferta de ensino superior entre as diferentes regiões do País;
- VI - estabelecer amplo sistema nacional de educação superior a distância; e
- VII - fomentar o desenvolvimento institucional para a modalidade de educação a distância, bem como a pesquisa em metodologias inovadoras de ensino superior apoiadas em tecnologias de informação e comunicação.

A Universidade Aberta do Brasil (UAB) é um sistema inovador integrado por universidades públicas que oferece cursos de nível superior para fomentar a modalidade de educação a distância nas instituições públicas de ensino superior e apoiar pesquisas em metodologias inovadoras de ensino superior respaldadas em tecnologias de informação e comunicação. Essa inovação no ensino promoveu o atendimento das camadas da população, por meio do uso da metodologia da educação a distância, que têm dificuldade de acesso à formação universitária.

Objetivando a continuidade desse atendimento e o desenvolvimento da gestão pública, em 2009, o foco da inovação foi direcionado para a formação de gestores públicos que tornou-se imprescindível para o fortalecimento da qualificação e do processo de descentralização da administração pública. Para a implementação desse foco inovador foi realizada uma parceria entre a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e diversas Instituições Públicas de Ensino Superior (IPES) no âmbito do Sistema UAB com a implantação do Programa Nacional de Formação em Administração Pública (PNAP) com a oferta de cursos gratuito para a formação de gestores nas esferas federal, estadual e municipal.

Segundo Veloso, Monasterio, Vieira & Miranda (2011),



A descentralização possibilitou aos municípios acesso a maior parcela de recursos públicos, e, ao mesmo tempo, ampliou sua atuação direta em áreas que antes eram de responsabilidade do governo estadual ou federal. Com as novas responsabilidades e atribuições específicas assumidas, aumentaram tanto as exigências de profissionalização da gestão municipal quanto a necessidade de instituição de controles democráticos ou populares da ação pública. (Veloso et al., 2011, p. 16).

Por ser um programa de caráter inovador, quer seja pela sua abrangência quer seja pelo atendimento gratuito e direcionado a formação de gestores públicos em atuação em órgãos públicos ou do terceiro setor, ou pessoas que pretendam exercer função pública em todos os níveis governamentais, visa contribuir para que o gestor público desenvolva visão estratégica dos negócios públicos a partir do estudo sistemático e aprofundado da realidade administrativa do governo ou de suas unidades produtivas para a melhoria na qualificação da gestão pública e das atividades desempenhadas pelo Estado brasileiro, nos âmbitos federal, estadual e municipal, fortalecendo, assim, as competências do setor público.

Esses cursos são direcionados para que os gestores tenham a capacidade para intervir na realidade social, política e econômica e assim contribuir para a melhoria da gestão das atividades desempenhadas pelo Estado brasileiro.

O PNAP é composto pelo curso de Bacharelado em Administração Pública e pelos cursos de especialização *lato sensu* em Gestão Pública, Gestão Pública Municipal e Gestão em Saúde. Inicialmente foi ofertado por 47 (IPES), no Brasil, integrantes do Sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB), distribuídos em 14 Instituições públicas estaduais e 33 federais, sendo 6 na região centro oeste, 16 no nordeste, 4 no norte, 13 no sudeste e 8 na região sul.

A Figura 1 apresenta o número das instituições públicas, por região e categoria da instituição, que iniciaram os cursos do Programa Nacional de Formação em Administração Pública (PNAP).

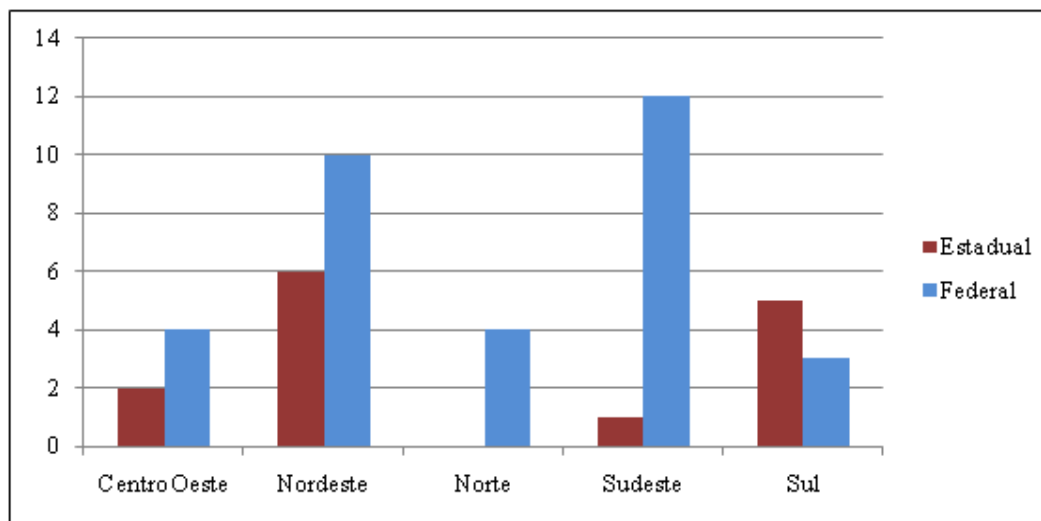


Figura 1. Região x categoria da instituição do PNAP

Fonte: Elaborado pela autora a partir de dados do site <http://www.pnap.ufsc.br/novo/>

Nesse quantitativo de Instituições de Ensino Superior, o estado de Alagoas participou com duas instituições federais. A participação do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Alagoas - IF/AL foi com o curso de bacharelado de Administração Pública e o



de *lato sensu* Gestão Pública Municipal, enquanto a UFAL aderiu na oferta dos quatro cursos fornecido pelo programa.

A UFAL aderiu ao PNAP na primeira oferta em 2009 com os cursos de bacharelado em Administração Pública, Especialização em Gestão Pública, Especialização em Gestão Pública Municipal e Especialização em Gestão em Saúde, que foram oferecidos nos polos de apoio presencial da Universidade Aberta do Brasil. Foram oferecidas 250 para cada curso, distribuídos em 4 polos. As vagas do curso de bacharelado de Administração Pública ficaram divididas em 100 vagas para Maceió e 50 vagas para Arapiraca, 50 para Penedo e 50 para Piranhas. Cada curso de especialização foi ofertado com 150 vagas no pólo de Maceió e 100 vagas para o pólo de Arapiraca.

Para Nunes (2009),

A principal inovação das últimas décadas na área da educação foi a criação, a implantação e o aperfeiçoamento de uma nova geração de sistemas de EAD que começou a abrir possibilidades de se promover oportunidades educacionais para grandes contingentes populacionais, não mais tão somente de acordo com critérios quantitativos, mas, principalmente, com base em noções de qualidade, flexibilidade, liberdade e crítica. (Nunes, 2009).

A primeira oferta dos cursos de especializações oferecidos pelo PNAP na UFAL se estendeu para os polos de Maragogi, Olho d'Água das Flores e Santana do Ipanema, em agosto de 2013. Apesar do aumento do número de polos houve uma redução no quantitativo de matrículas entre as ofertas. O número de alunos matriculados nos três cursos ficou abaixo de 42% da oferta anterior, com exceção do curso de Gestão Pública Municipal que matriculou na segunda turma 55,85% do número de alunos da primeira oferta, conforme observado na Figura 2.

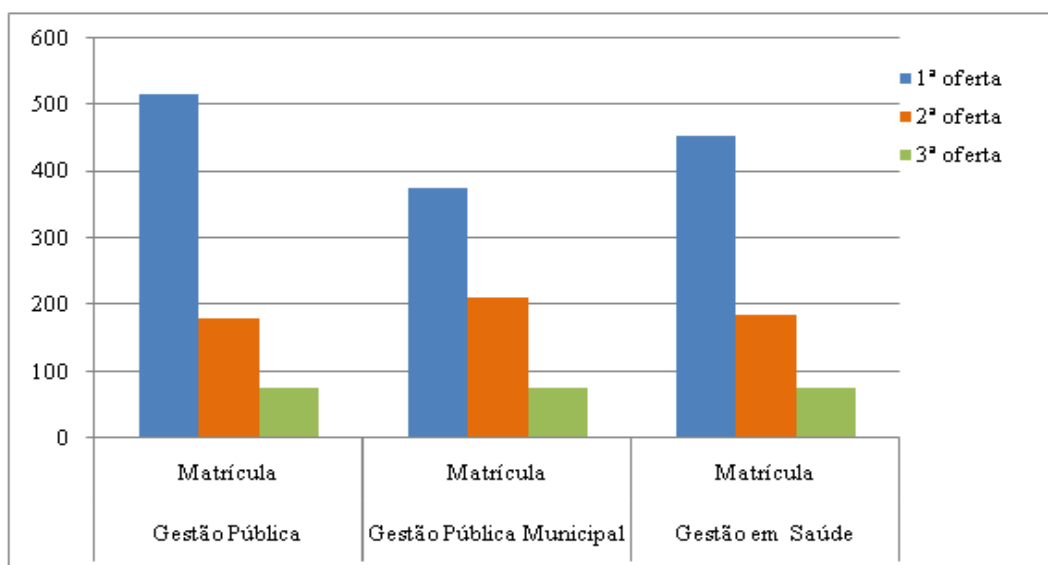


Figura 2. Matrícula x Curso x Oferta

Fonte: Elaborado pela autora a partir de dados emitido pelas coordenações dos cursos do site <http://SisUAB.capes.gov.br>.

Entretanto foi o curso de Gestão em Saúde que apresentou um índice maior de alunos formados. A inovação estratégica desse curso se destaca por vislumbrar o lado gerencial associado à tecnicidade que é peculiar a área para reverter os benefícios dessa associação para a população usuária dos serviços públicos.



A área de saúde é uma das que mais requer uma qualificação inovadora na formação de seus gestores devido à relevância de sua especificidade, que é a saúde e o bem estar da população, pois precisa enfrentar os desafios apresentados pelo Sistema Único de Saúde (SUS) em consonância com o decreto nº 7.508, de 28 de junho de 2011, que regulamenta a lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990, para dispor sobre a organização do sistema único de saúde, o planejamento da saúde, a assistência à saúde e a articulação interfederativa.

O curso de especialização de gestão em saúde pública propicia a formação de gestores para contribuir na melhoria de condições do serviço de saúde por meio da qualidade de gerenciamento desses serviços. Além de colaborar nas políticas públicas voltada para saúde, corrobora na promoção da missão do SUS, que é "Promover a saúde da população mediante a integração e a construção de parcerias com os órgãos federais, as unidades da Federação, os municípios, a iniciativa privada e a sociedade, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida e para o exercício da cidadania".

Para os profissionais atuantes da saúde que buscam uma qualificação, a inovação do curso na modalidade a distância é a opção mais acessível, pois o horário de estudo é flexível e se amolda as suas disponibilidades de horário, caracterizando uma autonomia e independência para o aluno.

Moore & Anderson (2003) identifica que a principal característica da EAD está em possibilitar autonomia e independência de aprendizagem ao aluno adulto, a quem prioritariamente essa modalidade está dirigida.

Vale destacar que o curso lato sensu de Gestão em Saúde, dentre os oferecidos pelo PNAP na UFAL é o único que apresenta um percentual de mais de 50% dos alunos que se enquadra na qualidade de formados, conforme observado na Figura 3.

Conforme Juliani, Spiri, Lima, & Spagnuolo (2012),

A área de gestão é fundamental para a SUS, pois trata-se de um sistema universal, no qual todos os cidadãos tem direito ao acesso que deve ser garantido pelo Estado, portanto em nosso país, cuja renda per capita investida em saúde ainda está aquém do desejado, utilizar adequadamente os recursos disponíveis torna-se questão vital para o sistema e para a sociedade. (Juliani et al., 2012).

Por isso a busca pela melhoria do serviço público deve continuar sendo o foco dos governos por meio da continuidade na formação e qualificação dos gestores para atuarem nas esferas públicas em todas as áreas, não só da área de saúde.

3 - metodologia

Como abordagem metodológica foi realizada um estudo de caráter exploratório descritivo nos dados obtidos no portal do SisUAB para obter as categorias das instituições por região e também foi feita uma visita as coordenações dos cursos para realizar uma pesquisa documental nos relatórios finais dos cursos de especializações do PNAP/UFAL com o intuito de obter dados referentes aos quantitativos dos alunos matriculados, formados e desvinculados dos cursos, além de ser feita uma revisão de literatura sobre o tema. De posse dos dados foi feito um comparativo nas duas primeiras ofertas, concluídas, dos cursos e observado o grau de interesse/disponibilidade do aluno em concluir o curso.

4 - Análise e Discussões

Na Figura 3 percebe-se que do somatório da primeira e segunda entrada dos cursos de especializações de Gestão Pública e de Gestão Pública Municipal os índices de alunos



desvinculados são semelhantes aos dos alunos formados, enquanto que o curso de Gestão em Saúde o percentual de alunos formados se destaca do índice de alunos desvinculados.

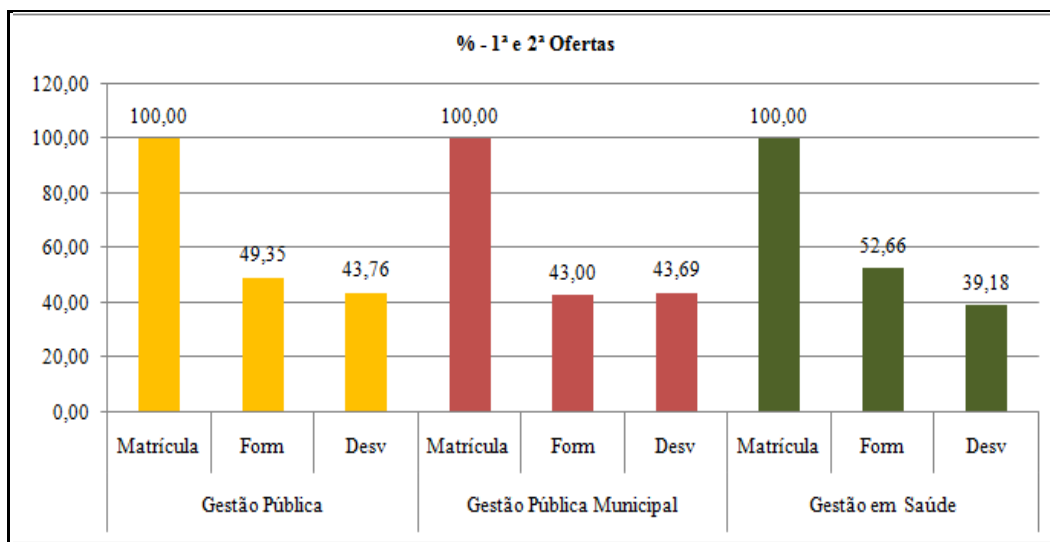


Figura 3. Percentuais matriculados x formados x desvinculados x curso

Fonte: Elaborado pela autora a partir de dados emitido pelas coordenações dos cursos do site <http://SisUAB.capes.gov.br>.

Dos 697 matriculados, nas duas primeiras entradas, no curso de Gestão Pública houve uma evasão de 305 alunos; do total dos 586 alunos de Gestão Pública Municipal a evasão foi de 256; enquanto 250 dos 638 alunos de Gestão em Saúde evadiram-se. Nesses dados observa-se há um grande número de alunos desvinculados, seja por desistência ou reprovação.

Para Demarco (2015),

A grande evasão de alunos no decorrer do curso é o principal desafio pedagógico do programa. Tal situação não decorre de um único fator e sim de um conjunto de situações que vão desde a dificuldade de conciliar os estudos com o exercício das atividades profissionais, tendo em vista que a quase totalidade dos alunos são servidores públicos que não estão liberados para a realização da especialização.

A média dos índices de alunos concluintes dos cursos *lato sensu* PNAP/UFAL, das duas ofertas iniciais, é de 48,34%. Com base nos objetivos do PNAP que busca qualificar profissionais para intervir nas administrações públicas e promover mudanças em seus ambientes de trabalhos, em qualquer uma das esferas (federal, estadual e municipal), vale realizar um posterior estudo para verificar a causa do grande número de alunos evadidos nessa modalidade, que pode ter várias causas, dentre elas, o vínculo presencial entre professor/aluno e aluno/aluno; falta de familiaridade com o computador; falta de retorno de professor / tutor.

Conforme Curvello (2008),

Vivemos um processo acelerado de transformações que está mudando para sempre o mundo das organizações e do trabalho. Cada vez mais a melhoria contínua, a criatividade, a inovação e a satisfação dos clientes são preocupações centrais. Para isso, processos são redesenhados. Exige-se mais qualificação dos empregados, de quem se demanda também maior iniciativa e até mesmo participação na tomada de decisão. O trabalho é organizado em torno de equipes e times e definido em termos de realização de tarefas. E as decisões levam em consideração direitos e valores como honestidade e responsabilidade social. (Curvello, 2008).



Um dos problemas apresentados pelos cursos a distância é o número elevado de alunos desistentes. No setor público esse fator ainda se torna mais agravante devido ao desperdício do investimento realizado, uma vez que não existe uma política de ressarcimento ao erário público por parte do aluno e do responsável pelo curso, que não promove estratégias inovadoras para manter a motivação dos alunos para conclusão do curso, além de que essa evasão reflete negativamente na avaliação do curso.

5 – Considerações finais

As conclusões desse estudo são referentes aos cursos *lato sensu* do PNAP os quais a UFAL aderiu. Apesar do caráter inovador desses cursos e da procura pelos mesmos ser bastante relevante, a quantidade de alunos que não conclui o curso é bastante significativa.

Segundo Longo (2009),

Na modalidade EAD a evasão costuma ser bem maior devido às próprias características do público que procura essa modalidade de ensino, a falta de vínculos afetivos mais intensos com a turma e, também, em virtude da pressão do grupo e de outros mecanismos de interação social que o contato físico geralmente proporciona, além das dificuldades geradas pela mediação tecnológica.

Devido à importância no que se refere à contribuição desses cursos para a melhoria da Administração Pública em todos os níveis e levando-se em conta os dados da evasão dos cursos de especializações do PNAP / UFAL cabe um estudo para detectar o fator que impossibilita a conclusão dos cursos por parte dos alunos e elaborar estratégias acadêmicas na promoção de mudanças que assegurem a continuidade e a ampliação da qualidade do PNAP na UFAL e, com isso, garantir um elevado número de gestores públicos na busca da eficiência por meio de iniciativas inovadoras que atendam às demandas da sociedade com serviços públicos melhores e mais efetivos.

Contudo, apesar do alto índice de evasão dos alunos, é recomendável que a política para a qualificação de gestores públicos promovida pelo PNAP deva ser mantida na UFAL, mas com um acompanhamento constante por meio de estratégias inovadoras que elimine os obstáculos que surjam no percurso da oferta de cada curso e, assim, minimizar o número de alunos que não conclui o curso e ofertar um quadro maior de gestores qualificados para ocupar os cargos públicos e fomentar o desenvolvimento socioeconômico do país.

Referências

Abreu, J.C. A., Simão, A.S., & Ferreira, R. E. *Sociedade da Informação e Educação a Distância: Conhecendo o Perfil dos Alunos do Bacharelado em Administração Pública (EAD) da Universidade Federal Fluminense*. Recuperado em 28 de agosto de 2016 de <http://EADemfoco.cecierj.edu.br/index.php/Revista/article/view/228/60>.

Brasília: IPEA (2011). Veloso, J. F. A., Monasterio, L. M., Vieira, R. S. & Miranda, R. B. (Orgs.). *Gestão Municipal no Brasil: um retrato das prefeituras*. 2011. 303 p. Recuperado em 25 de agosto de 2016 de http://www.ipea.gov.br/portal/images/stories/PDFs/livros/livros/livro_gestaomunicipal.pdf.



CAPES. (© 2014 Capes). UAB. Recuperado em 20 de agosto 2016 de <http://www.capes.gov.br/acessoainformacao/perguntas-frequentes/educacao-a-distancia-uab/4144-o-que-e>.

Curvello, J.J.A. (2008). A dimensão interna da comunicação pública. *Anais do XXXI Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação*, Natal, RN, Brasil

Decreto nº 5.622, de 19 de dezembro de 2005. (2005, 20 de dezembro). Regulamenta o art. 80 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional.. Brasília. Recuperado em 11 de agosto de 2016, de http://portal.mec.gov.br/seed/arquivos/pdf/dec_5622.pdf.

Decreto nº 5.800, 8 de Junho de 2006. (2006, 9 de junho). Dispõe sobre o Sistema Universidade Aberta do Brasil – UAB. Brasília. Recuperado em 11 de agosto de 2016, de http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2006/decreto/d5800.htm.

Decreto nº 7.508, de 28 de junho de 2011. (2011, 29 de junho). Regulamenta a Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990, para dispor sobre a organização do Sistema Único de Saúde - SUS, o planejamento da saúde, a assistência à saúde e a articulação interfederativa, e dá outras providências. Brasília. Recuperado em 25 de agosto de 2016, de http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2011/decreto/D7508.htm.

Demarco, D. J. (2015). *A formação de gestores públicos no Brasil: um balanço das contribuições do programa nacional de formação em administração pública (PNAP)*. Recuperado em 28 de agosto de 2016, de http://www.escoladegestao.pr.gov.br/arquivos/File/2015/VIII_Consad/005.pdf.

Ferreira, M. N., Gontijo, T. L., & Rodrigues, L. S. *O impacto do treinamento no trabalho de um curso de especialização de gestão em saúde*. recuperado em 27 de agosto de 2016 de http://www.abed.org.br/congresso2015/anais/pdf/BD_233.pdf.

Juliani, C. M. C. M., Spiri, W.C., Lima S.A.M., & Spagnuolo, R.S. (2012). *Avaliando um curso a distância de especialização em gestão em saúde*. Recuperado em 27 de agosto de 2016, de desistemas3.sEAD.ufscar.br/ojs/index.php/sied/article/download/348/177.

Lei nº 10.172, de 09 de janeiro de 2001. (2001, 10 de janeiro). Aprova o Plano Nacional de Educação e dá outras providências. Brasília. Recuperado em 21 de agosto de 2016, de http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/leis_2001/l10172.htm.

Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990. (1990, 20 de setembro). Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências. Recuperado em 1 de setembro de 2016, de http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L8080.htm.

Longo, C. R. J. (2009). A EAD na pós-graduação. In: Litto, F. M., & M. M. M. Formiga, (Orgs). *Educação a distância: o estado da arte* (p. 215-222). São Paulo: Pearson Education do Brasil.



Ministério da Educação. (© Ministério da Educação / Secretaria de Articulação com os Sistemas de Ensino (MEC/ SASE), 2014). Caderno Conhecendo as 20 Metas do Plano Nacional de Educação. Recuperado em 17 de agosto 2016 de http://pne.mec.gov.br/images/pdf/pne_conhecendo_20_metas.pdf.

Ministério da Saúde. (Copyright © 2016 Portal da Saúde). Portalsaude. Recuperado em 25 de agosto 2016 de <http://portalsaude.saude.gov.br/index.php/o-ministerio#59>.

Moore, M. G., Anderson, W. G. (2003) *Handbook of Distance Education*. New Jersey: Lawrence Erlbaum Associates, Publishers Mahwah.

Nunes, I. B. *A história da EAD no mundo*. In: Litto, Fredric, M., Formiga, Marcos (org). Educação a Distância: o estado da arte. São Paulo: Pearson, 2009.

PNAP. Oferecimento de curso. Recuperado em: 23 agosto 2016 de <http://www.pnap.ufsc.br/novo/oferecimento-do-curso/>.

Portaria n° 2.632, de 19 de setembro de 2002 (2002, 20 de setembro). Recuperado em 01 de setembro de 2016 de http://webcache.googleusercontent.com/search?q=cache:WY17rKddyDYJ:www.ufal.edu.br/unidadeacademica/cedu/graduacao/pedagogia-a-distancia/documentos/portaria-de-credenciamento-da-ufal-para-ead/at_download/file+%&cd=1&hl=pt-BR&ct=clnk&gl=br

Portaria n° 4.059, de 10 de dezembro de 2004 (2004, 13 de dezembro). Recuperado em 17 agosto 2016 de http://portal.mec.gov.br/sesu/arquivos/pdf/nova/acs_portaria4059.pdf.

Resolução Cne/ces n° 01, de 03 de abril de 2001. (2001, 9 de abril). Estabelece normas para o funcionamento de cursos de pós-graduação. Recuperado em 21 de agosto de 2016, de <http://portal.mec.gov.br/seed/arquivos/pdf/tvescola/leis/CES0101.pdf>.

Santos, E. M., Tomotake, M. E., Oliveira, J. D., Neto, Cazarini, E. W., Araújo E. M., & Oliveira S. R. M. (2008). *Evasão na Educação a Distância: Identificando Causas e Propondo Estratégias de Prevenção*. Recuperado em 01 de setembro de 2016 de <http://www.abed.org.br/congresso2008/tc/511200845607PM.pdf>.

SISUAB. (Copyright 2010 (R) CAPES). Recuperado em 22 de agosto de 2016 de <http://sisuab.capes.gov.br/sisuab/PesquisasUAB/ConsultaCursos.action>.

Universidade Federal de Alagoas. CIED. *Histórico*. Recuperado em 26 de julho de 2016, de <http://www.ufal.edu.br/cied/institucional/historico>.

Universidade Federal de Alagoas.(2012) Recomendação Cied. Alagoas: UFAL. Recuperado em 17 de agosto de 2016, de www.UFAL.edu.br/cied/informes/imagens/recomendacao/at_download/file.

Universidade Federal de Alagoas. Relatório de Gestão da Cied - 2011-2015. Alagoas: UFAL. Recuperado em 15 de agosto de 2016, de https://issuu.com/rgcied/docs/relatoriodegest__o_cied_2011_2015.
